

Como se proteger e tratar a impinge, doença fúngica que acomete a pele e utiliza a queratina do corpo como nutriente

POR DANIELE FELIX*

Popularizada pelo termo impinge, algumas micoses superficiais da pele, principalmente a *tinea corporis*, é uma infecção causada por fungos que utilizam a queratina da pele como fonte de nutrientes. Elas podem aparecer em diversas áreas, especialmente nas partes mais quentes e com tendência a reter umidade. É necessário, portanto, ficar atento a manter partes como virilha, axilas e outras dobras secas.

O diagnóstico da doença é realizado, na maioria das vezes, pelo exame clínico. "Quando existe dúvida, podemos realizar exames simples, como a raspagem da lesão para exame micológico, que ajuda a confirmar a presença do fungo", explica o dermatologista Alessandro Alarcão.

Paola Canabrava, dermatologista do Hospital Santa Lúcia Norte, afirma que é necessário ter cuidado em alguns lugares frequentados. "É bom higienizar o aparelho da academia, pois alguém com fungo pode ter uma lesão e passou ali", exemplifica a médica. Outros locais, como banheiros públicos, merecem atenção extra na higiene. Andar descalço perto de piscinas também exige cuidados.

Apesar de o tratamento ser simples na maioria dos casos, uma negligência do próprio paciente pode afetar a cura e ocasionar a volta da infecção. "A aparência da pele pode melhorar antes da completa eliminação do fungo e, quando o tratamento é interrompido precocemente, existe maior possibilidade de persistência ou retorno da doença", alerta Alarcão.

Durante o tratamento, é necessário se policiar para não coçar excessivamente as feridas. "É comum as impinges coçarem, mas, se coçar a ferida, as bactérias das unhas e até do ambiente podem entrar em contato com a pele e causar uma infecção secundária", alerta Canabrava. As infecções costumam deixar manchas mais escuras ou claras que o tom de pele, que desaparecem com o tempo.

Quando perto de alguém ou de algum animal contaminado com fungo, o mais importante é evitar contato direto e compartilhamento de objetos pessoais enquanto o tratamento ocorre. "É preciso lavar adequadamente lençóis, roupas de banho e toalhas depois que a pessoa utilizar", indica Paola.

*Estagiária sob supervisão de Sibe Negromonte

Ladrões de queratina

SINAIS

- Pequenas áreas avermelhadas.
- Pode apresentar descamação e coceira.
- Lesões que aumentam com o passar dos dias, muitas vezes em formato de anel.
- A borda da lesão é mais avermelhada, elevada e descamativa, com o centro aparentemente mais claro.
- No couro cabeludo, pode ter partes com perda de cabelos.

***Nem toda mancha redonda, vermelha e que coça significa uma micose, outras doenças dermatológicas podem apresentar aspectos semelhantes.**

TRATAMENTO

- O tratamento depende, principalmente, da localização, extensão e quantidade de lesões.
- Nos casos mais simples e localizados, é realizado com medicamentos antifúngicos tópicos, em creme ou outras apresentações.
- Quando as lesões são numerosas, muito extensas, recorrentes, acometem determinadas regiões ou não respondem adequadamente ao tratamento tópico, pode ser necessário utilizar antifúngicos por via oral. Essa decisão deve ser individualizada, porque esses medicamentos possuem indicações, contraindicações e possíveis interações medicamentosas.
- Em geral, o tratamento das formas localizadas leva entre duas e quatro semanas.

